

## **CURSO DE PEDAGOGIA E FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS ESTRUTURAS CURRICULARES EM DISCUSSÃO**

*Luciane Maria Schlindwein*

*Maria Luiza De Souza E Souza*

### **RESUMO**

Esta pesquisa analisa a formação inicial dos professores para a Infância a partir da análise de cinco cursos Pedagogia de universidades públicas em Santa Catarina. O curso Pedagogia é um espaço de formação humana, que pode favorecer a constituição de um profissional engajado com a profissão e com o exercício da docência comprometido com as novas gerações. Trata-se de uma pesquisa documental, tal como é proposto por Bardin (2011). Foram mapeadas as propostas curriculares de cinco Cursos Pedagogia existentes no Estado de Santa Catarina (em 2014). Dentre os cinco, dois possuem dependência administrativa Federal; um estadual e, os outros dois, municipal. A análise dos dados possibilitou a constituição de quatro categorias. A partir das análises das ementas das disciplinas de estágio obrigatório empreendeu-se uma problematização, no sentido de compreender as formas de articulações propostas pelos cursos de formação de professores. Consideramos que as propostas de estágio supervisionado, ainda que possuam diferenças, indicam um comprometimento com a escola, com as disciplinas de fundamentos, na perspectiva de superação da fragmentação e da formação docente.

**Palavras-chave:** Pedagogia; Formação Inicial; Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Prática Pedagógica; Currículo.

### **INTRODUÇÃO**

A formação de professores e o exercício docente são problemáticas investigadas na área da educação. Parte-se do pressuposto que a formação de professores requer um olhar atento e inquieto, que, por sua vez, não se limita apenas a formação inicial, uma vez que se reconhece o professor enquanto um profissional em constante processo de formação. Aponta Gatti (2010) que “dentre as temáticas que a pesquisa em educação aborda, a da formação de professores é a que contou com maior número de trabalhos, tantos nos anos 1980, como nos anos 1990, e mesmo na década atual” (p.117).

No entanto, destaca-se que a formação inicial se caracteriza como primeiro passo para seguir uma carreira profissional e constata-se um número expressivo de pesquisas na área da educação que discutem a formação inicial dos professores da Educação Básica.

Nesta perspectiva, em levantamento bibliográfico realizado recentemente no portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) confirma-se que a formação inicial de professores é alvo de pesquisas nas últimas décadas, com diversos enfoques. Para tal busca utilizou-se seis descritores, realizando diferentes cruzamentos entre os mesmos, logo, resultando em variadas buscas. Os descritores utilizados foram: a) formação inicial; b) pedagogia; c) anos iniciais; d) exercício da docência; e) estrutura curricular e; f) estágio supervisionado.

A partir das buscas, neste breve movimento de perceber o que se tem problematizado acerca da formação inicial docente, encontramos um total de oitenta e seis trabalhos. O gráfico 1 apresenta o número de trabalhos realizados sobre a temática no período compreendido entre 2001 e 2016, isto é, uma década e meia.

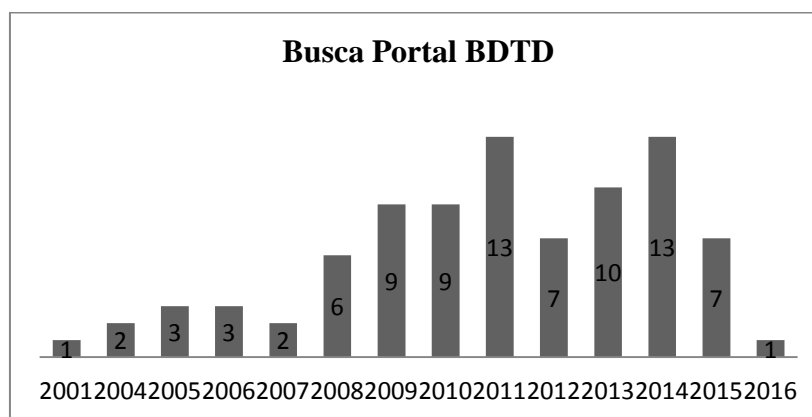


Gráfico 1: Banco de dados BDTD

O gráfico nos mostra que a preocupação com a formação inicial está presente nas pesquisas educacionais por vários anos consecutivos. Por vezes de forma breve, como, por exemplo, nos anos 2001, 2004 e 2007, por vezes de forma expressiva, como nos anos de 2011, 2013 e 2014. Vale destacar, que, ainda que estejamos em meados de 2016, foi possível encontrar uma pesquisa neste ano.

As pesquisas abordam diferentes temáticas: a formação inicial de professores articulada as demais licenciaturas; a formação de gestores e coordenadores nos cursos de pedagogia; a formação inicial de professores relacionada a educação inclusiva e a educação de jovens e adultos são alguns exemplos. Porém, ao encontro da proposta deste trabalho, há um expressivo número de pesquisas que investigaram a formação do pedagogo problematizando o momento dos estágios supervisionados.

Destacaram-se em maior número as pesquisas que problematizam quais as percepções sobre prática de ensino dispõe os estudantes e, também, os professores do estágio, no caso, os professores formadores. Como objeto de estudo as pesquisas apontam para a relação teoria e prática na formação inicial e as contribuições do estágio supervisionado para com o exercício docente do futuro professor.

É importante destacar que se hoje as pesquisas preocupam-se em problematizar a formação docente com o intuito de qualificar e valorizar a profissão professor, em um movimento de resgate histórico, reconhece-se que durante certo tempo lutou-se por um reconhecimento da profissão no âmbito do ensino superior nas Universidades. De forma positiva, destaca-se que

[...] pelo parecer CNE/009/2001 foram aprovados, no dia 8 de maio de 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, curso de Licenciatura, de Graduação Plena, após um longo período de experiência de mobilização da comunidade acadêmica, que tentava influir em suas definições. Pouco depois, em 2 de outubro o CNE aprovou também parecer que estabeleceu a duração e a carga horária dos cursos (SCHEIBE, 2003, p. 177).

No Estado de Santa Catarina é a década de 60 que marca o início dos cursos de licenciatura no Estado, quando é concedida licença para funcionamento do primeiro curso de Pedagogia, junto à Faculdade Catarinense de Filosofia, que havia sido criada em 1955 (SCHEIBE; DANIEL, 2003, p. 24). A partir daí muitos foram os avanços para a formação de professores, destacando-se a instalação da Universidade Federal de Santa Catarina. Com a criação de uma universidade federal, o estado passou a contar com um Colégio de Aplicação, um Centro de Ciências da Educação e um Núcleo de Desenvolvimento Infantil. Tais instâncias formativas favoreceram o debate sobre a formação de professores em âmbito estadual. Na década de 1980, com a criação e consolidação da pós graduação em Educação no estado, a formação de professores se constituiu em linha de pesquisa e investigações nas escolas e nos cursos aprofundaram a discussão sobre a formação docente.

Atualmente, em consulta ao portal E-Mec do Ministério da Educação, verifica-se um total de 73 cursos de licenciatura em Pedagogia no Estado de Santa Catarina. Neste número incluem-se cursos de instituições públicas federais, estaduais, municipais, comunitárias e particulares, nas modalidades a distância e presencial.

Articulando a importância de se problematizar a formação inicial de professores com os avanços desta área reconhecidos em uma trajetória histórica, nosso foco, neste trabalho, é analisar as matrizes curriculares propostas em cinco cursos de Pedagogia públicos de Santa Catarina, sendo eles: 1) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2) Universidade do

Estado de Santa Catarina (UDESC), 3) Universidade da Fronteira Sul (UFFS), 4) Centro Universitário Municipal de São José (USJ), e 5) Faculdade Municipal de Palhoça (FMP). Por meio da análise da matriz curricular dos cursos em questão buscamos compreender a formação profissional propiciada por estes currículos e, de forma mais específica, por meio das ementas das disciplinas de prática ensino, pretendemos compreender o que os cursos estudados propõem ao exercício da docência para os professores iniciantes, em formação.

## **SOBRE A PESQUISA: PERCURSO METODOLÓGICO**

Os dados foram coletados nos sítios eletrônicos dos cursos. A escolha para a coleta dos dados se deu em função de dois critérios, articulados: o fato de o curso Pedagogia ser integralmente presencial e de ser público gratuito. Respeitando esta escolha, localizamos cinco cursos no estado. Dentre esses cursos, dois são integrados às universidades públicas federais, um pertence à universidade estadual e os outros dois são cursos vinculados a instituições de ensino superior municipais. É interessante perceber que os cursos, com exceção de um (situado em Chapecó/SC), estão todos localizados na área metropolitana da capital do estado.

Ousamos considerar que as oportunidades de um ensino gratuito para a formação dos novos professores da educação básica ainda se encontram muito mais no litoral. Há que se considerar, também, que a UFFS foi criada em 2009 e o curso Pedagogia da UFSC, quase cinquenta anos. Ou seja, as possibilidades de acesso favorecem os moradores do litoral catarinense.

A coleta de dados está centrada nas matrizes curriculares de cada curso. Buscamos as disciplinas obrigatórias oferecidas, a carga horária de cada disciplina, a carga horária de cada fase e do curso como um todo. Em seguida, classificamos as disciplinas em: a) disciplinas de fundamentos; b) disciplinas de metodologia; c) disciplinas de prática de ensino; e d) disciplinas de pesquisa.

Foram classificadas como disciplinas de fundamentos aquelas que, de alguma forma, trazem como base referenciais teóricos de origem pedagógica, psicológica, filosófica, sociológica ou histórica. As disciplinas metodológicas aquelas que possuem um caráter de fundamento didático-pedagógico. As disciplinas classificadas como prática de ensino foram aquelas que destinaram a sua carga horária total para o exercício da docência nas instituições educativas. Como disciplinas de pesquisa foram classificadas aquelas que destinaram suas

discussões às metodologias de pesquisa, problematização de pesquisa, orientação de pesquisa (TCC).

O referencial teórico utilizado para as análises dos dados é proposto por Bardin (2011), na qual propõe que a análise do conteúdo coletado para a pesquisa aconteça em três momentos: 1) *fase da pré-análise*; 2) *A exploração do Material* e 3) *tratamento e interpretação dos resultados*.

É preciso destacar que a forma de apresentação dos currículos é diversa, em todos os cursos. Os sítios da UFSC, UDESC e UFFS disponibilizam, por exemplo, informações, sobre o Projeto Pedagógico dos Cursos, matriz curricular, ementário das disciplinas, o que favorece a interpretação dos dados. Tais informações, ainda que não sejam alvo da investigação, favorecem as análises, uma vez que possibilitam compreender a dinâmica dos cursos.

Buscamos, a partir dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, as ementas das disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório. A intenção ao apreender as ementas é para que possa verificar como a prática de ensino é pensada e organizada por instituição, para verificar se há possibilidades de reconhecer a prática pedagógica como eixo para a formação dos futuros professores.

## **A MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS**

Iniciamos as análises mapeando as diferentes matrizes curriculares dos cinco cursos investigados. Dois dos cursos têm dependência administrativa municipal. O curso de Pedagogia da USJ foi reconhecido pelo MEC no ano de 2008 e é composto por oito fases. Vale destacar que este curso passou recentemente por uma reestruturação curricular, atualmente o curso funciona com dois currículos paralelos, um antigo que estará em uso até o primeiro semestre de 2018 e um atual que passou a ser seguido a partir do primeiro semestre de 2015.

Os dados analisados nesta pesquisa correspondem ao currículo antigo. Tal currículo é composto por 51 disciplinas, totalizando uma carga horária de 3.204 horas. Dentre as disciplinas obrigatórias, duas disciplinas não foram classificadas em nenhuma das quatro categorias de análise criadas para esta pesquisa, foram duas disciplinas de 18h cada, totalizando 36h. Não foi possível realizar a categorização pelo fato de este curso não disponibilizar a ementa das disciplinas on-line, assim apenas pelo nome não foi possível presumir qual seria a dinâmica e intencionalidade da disciplina.

O curso de Pedagogia oferecido na FMP organiza-se por uma carga horária total de 3.378 horas e é composto por oito semestres com um total de 47 disciplinas. A carga horária

total obrigatória é dividida em 2812 horas de estudos teóricos e práticos, 330 horas de Prática de Ensino Interdisciplinar, e 200 horas de atividades complementares. No que tange a matriz curricular deste curso, não foi possível cinco disciplinas obrigatórias, uma vez que não tivemos acesso às ementas.

O curso de Pedagogia oferecido na UDESC, de dependência administrativa estadual, é composto por oito semestres e carga horária total do curso é de 3852 horas, sendo distribuídos em: a) disciplinas obrigatórias: 2.718 horas; b) disciplinas optativas: 306 horas; c) estágio curricular supervisionado: 360 horas; d) trabalho de conclusão de curso: 342 horas; e) atividades complementares: 126 horas.

No próprio Projeto Pedagógico deste curso é delimitada uma classificação das disciplinas em três eixos. Um primeiro é nomeado de *Educação, Cultura e Sociedade*, este é composto apenas por disciplinas obrigatórias, nas quais têm um foco para assuntos teóricos, aqui estão inclusas as disciplinas de Pesquisa (TCC). O segundo é nomeado de *Teoria e Prática Pedagógica*, composto também por disciplinas obrigatórias com foco dado para a prática, neste eixo incluem-se as disciplinas de Estágio Supervisionado. O terceiro eixo é nomeado de *Diversificação e Aprofundamento dos Estudos*, neste estão organizadas as 24 disciplinas optativas agrupadas em 8 núcleos de aprofundamento. Neste curso apenas duas disciplinas não foram categorizadas, não por falta de informações sobre elas, mas pelo fato de não se encaixarem em nenhuma das quatro categorias.

O curso de Pedagogia oferecido na UFSC caracteriza-se como o mais antigo entre os analisados e, talvez, este fator interfira na organização e estruturação do mesmo, logo na formação dos pedagogos que aqui concluem o curso de graduação.

Desde sua criação o curso passou por reformas e discussões, a mais recente e, ainda em andamento, diz respeito a nova reorganização da matriz curricular do curso pelo Núcleo Docente Estruturante. Os debates para a implementação desta nova matriz curricular iniciaram em 2006 e a primeira turma que vivenciou este novo currículo foram os ingressos no primeiro semestre de 2009. Até o ano de 2008 o curso era composto por oito fases, nas quais as seis primeiras eram gerais e iguais a todos os alunos e as duas últimas funcionavam em regime de habilitação, embora todos os alunos saíssem do curso aptos para lecionarem nos anos iniciais, escolhiam por habilitarem-se em Educação Infantil, ou Coordenação Pedagógica.

A matriz curricular em vigor, e analisada por nós, é composta por nove fases e propõe uma formação em que todos os estudantes concluem o curso realizando as mesmas disciplinas obrigatórias e habilitados para exercer a profissão docente em todos os cargos relacionados à

educação. Este currículo organiza-se por nove semestres, e a carga horária total é de 3.672 horas de disciplinas obrigatórias, com mais 108 horas de atividades técnico-científicas e culturais.

O Curso de Pedagogia oferecido na UFFS é um curso recente, visto que a universidade foi criada no ano de 2009, e oferecido em dois campus: Chapecó (SC) e Erechim (RS). A carga horária total obrigatória do curso é de 3.375 horas, sendo 2.625 horas de disciplinas teóricas e metodológicas, 120 horas de disciplinas optativas, 210 horas de atividades complementares, 120 horas de trabalho de conclusão de curso e 300 horas de estágio supervisionado. Há disciplinas propostas na matriz curricular deste curso que não correspondem as categorias criadas nesta pesquisa e, por este motivo, não foram categorizadas.

### Convergências e Divergências entre os Cinco Cursos Estudados

Após ter observado e analisado detalhadamente cada um dos cinco cursos, classificado cautelosamente todas as disciplinas, direcionamos um olhar único para cada categoria. Identificamos não só os aspectos em comum entre os cursos, mas também os aspectos divergentes entre cursos cinco públicos de Pedagogia oferecidos no Estado de Santa Catarina. Os cursos constituem-se por muitas semelhanças, porém em cada um deles há algo que é único. A tabela 1 apresenta uma síntese do número de disciplinas organizadas nas quatro categorias criadas para a interpretação das matrizes curriculares dos cursos estudados.

**Tabela 1: Síntese da frequência das disciplinas nas quatro categorias de análise**

	FUNDAMENTOS	METODOLOGIA	PESQUISA	ESTÁGIO
USJ	18 disciplinas (1152h)	21 disciplinas (1044h)	7 disciplinas (648h)	3 disciplinas (324h)
FMP	18 disciplinas (1224h)	16 disciplinas (1044h)	4 disciplinas (292h)	3 disciplinas (330h)
UDESC	21 disciplinas (1566h)	15 disciplinas (1080h)	3 disciplinas (450h)	5 disciplinas (360h)
UFSC	27 disciplinas (1710h)	15 disciplinas (1026h)	5 disciplinas (414h)	2 disciplinas (360h)
UFFS	21 disciplinas (1140h)	19 disciplinas (1125h)	5 disciplinas (420h)	4 disciplinas (360h)

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

A respeito da *Categoria Fundamentos*, afirmamos que em todos os cursos é a que mais agregou disciplinas. Porém, o curso que mais apresentou disciplinas nesta categoria foi o curso oferecido na UFSC, totalizando 27 disciplinas.



A *Categoria Metodologia* caracteriza-se como a categoria, em todos os cursos, em que representa a segunda maior carga horária. O curso da USJ é o que aparece com o maior número de disciplinas, ao total 21, porém é o curso oferecido na UFFS que apresenta maior carga horária, um total de 1125h.

Sobre a USJ há um dado interessante a destacar. Apesar da categoria de fundamentos ter a maior carga horária, é a categoria de metodologia que agrega o maior número de disciplinas, um total de 21 disciplinas (enquanto em fundamentos são apenas 18). Neste mesmo curso a sexta e a sétima fase estão dedicadas, quase que integralmente, às disciplinas metodológicas e parece haver uma continuidade entre as disciplinas, pois as disciplinas são as mesmas, nomeadas na sexta fase como I e na sétima fase como II.

É interessante, também, destacar que os estágios vêm acompanhados, nas mesmas fases destas disciplinas de metodologia, o que pode ser um fato contribuinte ao exercício docente, uma vez que ao mesmo tempo em que os estudantes estão em contato com as metodologias, estão planejando suas ações pedagógicas nas disciplinas de estágio.

Muitas das disciplinas de metodologia fazem referência ao Ensino Fundamental, e apenas uma disciplina além do estágio fez referência à Educação Infantil. Aqui um destaque, no sítio do curso expõe-se que o pedagogo formado no curso de Pedagogia da USJ está apto a ser um profissional da Educação Infantil, desta forma, é questionável se alguma outra disciplina trata da educação infantil. Como não acessamos as ementas, não foi possível acessar as disciplinas de forma mais objetiva e constatar quais as bases para a ação pedagógica junto às crianças da primeira infância o curso propõe aos futuros professores.

O curso de Pedagogia da UDESC foi o único que apresentou uma disciplina específica ao Teatro e uma disciplina a Música. Consideramos este dado relevante, uma vez que dispor de uma disciplina específica a estas duas áreas do conhecimento em um currículo de formação de professores é um diferencial, uma vez que oferece aos pedagogos ali formados subsídios para que organizem suas práticas pedagógicas utilizando destas metodologias a partir de um referencial teórico adequado.

Na *Categoria pesquisa* o curso da USJ é o que aparece com maior número de disciplinas de pesquisa, apenas na segunda e na sexta fase não se encaixaram disciplinas nesta categoria, ao total foram 7 disciplinas e a carga horária é de 648h.

O Curso de Pedagogia da UFSC apesar de não ser o que representa a maior carga horária, a matriz curricular denota uma boa articulação entre as disciplinas de pesquisa. Sendo que a primeira disciplina relacionada à pesquisa acontece na terceira fase e aborda o que é pesquisa, como pesquisar e como se dá, de maneira geral, a organização e um processo de



investigação científica. Outras duas disciplinas, localizadas na quarta e sexta fase já amadurecem o conceito de pesquisa e expõe referenciais teóricos sobre metodologias de pesquisa. Uma quarta disciplina possibilita vivenciar, sob orientação da professora, a construção de um projeto de pesquisa. Já a última disciplina consiste na realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

As disciplinas agrupadas na *Categoria Estágio* aparecem em menor número em quatro cursos. Somente o curso oferecido na FMP dispõe de uma carga horária maior para estágio do que para pesquisa e o diferencial deste curso é que propõe Estágio de Gestão. O curso oferecido na USJ conta com três disciplinas de estágio, organizadas nas três últimas fases do curso e o diferencial deste curso é que é o único que oferece propõe estágio na EJA.

No curso da UDESC são cinco as disciplinas de estágios, iniciando na terceira fase, e totalizando 360 horas. Apesar da carga horária total de estágios do curso da UDESC ser igual a dos cursos da UFFS e UFSC, ela diferencia-se por acontecer em cinco períodos e âmbitos diferentes da Educação.

Na UFFS são três as disciplinas de estágio e o que a diferencia das demais é o fato do primeiro estágio acontecer na Gestão e não na Educação Infantil, como as demais. Os estágios na UFSC acontecem em duas fases, na sétima e oitava fase, sendo o primeiro na Educação Infantil e o segundo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a carga horária corresponde a 360h.

## **DOCÊNCIA COMO EIXO DE FORMAÇÃO: ANÁLISE DAS EMENTAS**

Antes de iniciar a análise das ementas das disciplinas de estágio obrigatório, destacamos aspectos sobre a prática pedagógica dos professores. Os alunos dos cursos de graduação iniciam os estágios objetivando conhecer a realidade e a dinâmica da sala de aula e da escola. Consideramos que em um plano ideal, a escola seria co-formadora, contribuindo, efetivamente, com o processo formativo dos futuros professores. Deste modo, o professor que acolhe o estágio se envolve em todos os momentos, promovendo situações de reflexão e avaliação do professor em formação. Diante da observação de práticas de professores em sala de aula, as autoras Smolka e Laplane afirmam que

[...] não podemos concluir taxativamente sobre as suas concepções e muito menos inferir, de maneira apressada, sobre os princípios teóricos que norteiam a sua ação. Os modos de agir não estão sempre coerente e intrinsecamente articulados aos princípios teóricos, mesmo quando estes existem claramente. Rotular um professor de “Freinetiano”, “Piagetiano”, “Vygotskiano”, etc. é caricaturá-lo em relação a alguns aspectos específicos de uma ou outra teoria. A prática não é transparente nem homogênea. Ela é permeada por contradições que impedem de identificá-la com

uma única teoria. Em qualquer sala de aula um behaviorista, um construtivista, sócio-interacionista, descobrirão princípios pertinentes às suas teorias e terão o que dizer sobre as relações de ensino. As teorias constituem, assim, um lugar do qual se olha a prática cotidiana (1994, p.2 - 3).

Desta forma, as disciplinas de prática de ensino, articuladas com as disciplinas de fundamentos e metodologias, passam a ser consideradas fundamentais justamente porque se efetiva a aproximação com a profissão. O estágio permite vivenciar e reconhecer os desafios da vida do professor.

Embora nossa intenção fosse analisar as ementas de todas as disciplinas de estágios obrigatórios previstos nos cursos, este objetivo não pode ser alcançado. Isto pelo fato das ementas das disciplinas obrigatórias dos cursos de Pedagogia oferecidos no USJ e na FMP não estavam disponíveis nas homepages dos cursos. Assim, nos restringimos à análise das ementas dos cursos oferecidos na UDESC, UFSC e UFFS.

Começamos por analisar as ementas das disciplinas do curso de Pedagogia da UDESC, que apesar de não ser o curso que destina a maior parte de sua carga horária as disciplinas de estágio, é o que conta com mais disciplinas que enfocam a prática de Ensino. Ao total são cinco disciplinas, sendo três de 36h cada uma e duas de 126h cada.

A primeira disciplina é oferecida na terceira fase e é nomeada de *Estágio Curricular Supervisionado I* e sua ementa propõe o

Conhecimento de instituições e contextos de Educação Básica (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos) e de instituições e contextos de educação não escolar. Análise da organização do trabalho pedagógico. Articulação entre docência e gestão escolar. Observação e análise da sala de aula nos anos iniciais e no cotidiano institucional da educação infantil e a sua articulação com os demais espaços da escola e instituições da comunidade. Elaboração e socialização do relatório de estágio. (FAED/UDESC, 2010, p. 22)

A segunda disciplina é prevista na quarta fase do curso e chama-se *Estágio Curricular Supervisionado II*, a ementa da disciplina propõe:

Observação, acompanhamento e participação em atividades docentes, pedagógicas e de gestão. Conhecimento e participação da dinâmica institucional em creches e pré-escolas na relação instituição-família e comunidade, nas faixas etárias de 0-3 anos e de 4-5 anos. Elaboração e socialização do relatório de estágio (FAED/UDESC, 2010, p. 24).

Posteriormente, a terceira disciplina, indicada na quinta fase: nomeada de *Estágio Curricular Supervisionado III*. Segundo a ementa, nesta disciplina o aluno participará dos processos de “*Observação, acompanhamento e participação em atividades docentes, pedagógicas e de gestão. Conhecimento e participação da dinâmica escolar dos anos iniciais*

(6 a 10 anos e EJA). *Elaboração e socialização do relatório de estágio*” (FAED/UDESC, 2010, p. 26).

Entre estas três disciplinas já é possível visualizarmos uma relação, isto é, na primeira disciplina os alunos são aproximados aos contextos educativos em geral, apenas em um exercício de observação e conhecimento acerca da realidade educativa. Compreendemos que esta seja a base para as disciplinas seguintes, pois, na segunda e terceira disciplina, somada a palavra “observação” está a palavra “participação”, o que entendi que a inserção dos alunos no contexto educativo acontece de forma mais efetiva. Basicamente o que parece se diferenciar entre a segunda e a terceira disciplina é que uma direciona seu foco para a Educação Infantil e a outra para o Ensino Fundamental.

A quarta disciplina de estágio, segundo o Projeto Pedagógico do curso, é nomeada de *Estágio Curricular Supervisionado IV* e propõe a elaboração, execução/intervenção de um plano de ação docente de docência na Educação Infantil, no contexto das creches e pré-escolas. Posteriormente, a última disciplina de Estágio: *Estágio Curricular Supervisionado V* apresenta-se com o mesmo objetivo da disciplina anterior, porém um plano de ação docente junto aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Após conhecer a ementa dessas duas disciplinas é que se pode afirmar que os estágios oferecidos no curso de Pedagogia da UDESC acontecem de forma contínua e articulada. A primeira disciplina pode ser caracterizada como essencial para todas as outras, uma vez que possibilita ao aluno se aproximar do espaço das instituições educativas com o compromisso de observar a dinâmica do determinado contexto.

As outras duas disciplinas permitem ao aluno essa inserção não só observando, mas também contribuindo para realização de propostas educativas. Isto colabora para que, nas duas últimas fases, nas disciplinas em que a carga horária é maior, em que já cabe aos alunos o planejamento, organização e exercício da docência, os estudantes já conheçam o contexto educativo e dediquem tempo ao planejamento do seu exercício docente.

Consideramos que esta articulação entre os estágios oferecidos no curso de Pedagogia da UDESC mostram que é possível estabelecer a prática de ensino como eixo principal na formação dos professores. Apesar de o curso ter apresentado uma carga horária elevada nas categorias de *fundamentos* e *metodologia*, a aproximação com a docência na forma “prática” logo no início do curso é de extrema importância para que os alunos já comecem a se reconhecer como profissionais. Ainda, parece ser, justamente, neste exercício docente que o aluno consegue perceber uma articulação entre a teoria e a prática,

Entendemos que é o trabalho a categoria principal para análise do trabalho pedagógico que se concretiza historicamente na escola. O trabalho, entendido enquanto fonte de produção do conhecimento, princípio articulador da relação teoria/prática que deve orientar as propostas dos cursos de formação do educador (FREITAS, 1996, p. 88).

Em seguida, tratamos das ementas das disciplinas de Estágio oferecidas no curso de pedagogia da UFSC. Estas acontecem na sétima e oitava fase do curso e totalizam uma carga horária de 360 horas. Segundo o PPP do curso, a primeira disciplina é nomeada de *Educação Infantil VII: estágio em Educação Infantil*, sua ementa prevê

Diretrizes educativas e definição de núcleos da ação pedagógica da atuação no estágio em Educação Infantil. Conhecimento dos campos de estágios e definição compartilhada dos projetos de estágio. Observação, registro, documentação e análise dos contextos e das relações educativas. Atuação docente. Elaboração de relatório de estágio – análise crítica das intervenções realizadas junto às unidades de Educação Infantil do sistema público de ensino (CED/UFSC, 2009, p. 35).

A segunda disciplina é proposta na oitava fase do curso, segundo o PPP, a ementa da disciplina organiza-se pelo

Exercício da prática docente nos anos iniciais da escola do Ensino Fundamental, focalizando o processo de socialização da criança na condição de estudante e os princípios teórico- metodológicos das atividades de ensino e de aprendizagem. Planejamento, realização das atividades de ensino. Elaboração e produção de materiais acerca do processo realizado, com o objetivo de refletir sobre a experiência e divulgar a análise realizada (CED/UFSC, 2009, p. 35).

Embora as disciplinas estejam localizadas nas últimas fases do curso e apesar de apresentarem diferenças - a primeira enfoca a Educação Infantil e possui uma carga horária maior, a segunda enfoca os Anos Iniciais, com carga horária menor - ambas vêm sendo articuladas não só entre elas, mas com outras disciplinas desde a primeira fase do curso. Esta articulação se dá pelo fato do curso em geral estar organizado a partir de três eixos: a) eixo da educação e infância; b) eixo da organização dos processos educativos e; c) o eixo da pesquisa.

A ideia de eixo possibilita que o curso tenha uma organização, ao mesmo tempo horizontal, uma vez que, em cada fase há um diálogo entre as disciplinas, objetivando uma formação menos fragmentada e mais orgânica. E, a ideia de eixo, possibilita uma organização vertical, uma vez que, há uma perspectiva de vínculo entre as disciplinas nas diferentes fases, ao longo do curso.

Por último, as disciplinas de estágio oferecidas na UFFS totalizam quatro disciplinas e 360 horas. Neste curso há um dado a destacar, uma das disciplinas não se caracteriza pela prática de ensino em si, mas foi categorizada por nós como estágio e agrupada nesta categoria pelo fato de possibilitar elementos fundamentais para a realização da prática de ensino, esta é nomeada de *Estágio: teoria, metodologia e estratégias* é ministrada na quinta fase do curso e

orienta-se por auxiliar a montagem dos projetos de estágios, apresentando modelos metodológicos, ações e estratégias para as práticas de estágio.

Consideramos válida a existência desta no currículo do curso, pois parece ser uma disciplina “prévia” do que venha a ser os estágios. Esta também pode ser uma contribuição para pensarmos em uma formação de professores por meio da prática de ensino, pois, embora, não seja a prática em si e não aconteça nos espaços educativos, ela possibilita ao aluno, também, uma segurança ao ingressarem nos estágios de fato.

Na sexta fase do curso encontramos uma segunda disciplina de estágio nomeada de *Estágio Curricular Supervisionado: gestão de escolas e planejamento, coordenação e avaliação de projetos educativos* e sua ementa explícita

1. A escola como construção histórica, seus sujeitos e organização. 2. Planejamento, observação e registro das ações pedagógicas. 3. Concepções e objetivos da Gestão Educacional na Educação Básica. 4. Conceitos, práticas e avaliação no processo de gestão educacional. 5. Elaboração e desenvolvimento de projetos de investigação e/ou ação no espaço escolar. 6. Avaliação de projetos educativos. 7. Organização e apresentação de relatório. (UFFS, 2010, p. 105).

Sobre esta disciplina também há um dado a ser levantado. Em semelhança com os estágios oferecidos na UDESC, esta propõe que os estudantes realizem primeiramente o estágio na gestão da escola, para posteriormente planejarem suas atividades com as crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais. Como já afirmado anteriormente, este pode ser um fator positivo, uma vez que antes de serem inseridos no contexto da sala de aula, os estudantes da profissão professor são incluídos em um contexto mais amplo: o das instituições educativas.

Em seguida, as outras duas disciplinas estão localizadas na sétima fase do curso e oitava fase, estas se caracterizam como a prática de ensino em si. Ambas objetivam a vivência nos espaços educativos no exercício da docência, destacando a observação dos tempos e espaços, sendo uma norteadas por elementos específicos da Educação Infantil e uma segunda por elementos teóricos e práticos da docência nos Anos Iniciais do Ensino fundamental.

A análise geral das disciplinas realizada tendo como base a ementa das disciplinas de estágio apresenta que o curso de Pedagogia da UFFS propõe uma articulação entre as disciplinas, isto pelo fato de propor ao aluno uma inserção e conhecimento dos espaços educativos anterior as disciplinas em que estes são responsáveis por organizar suas ações pedagógicas.

Vale destacar, que, por exemplo, os cursos ofertados UFSC e na UFFS reservam as disciplinas de estágio para as fases finais do curso, em que a carga horária nestas fases é destinada basicamente a prática de ensino e, assim, fica em questão a averiguação se os

futuros professores percebem a articulação entre teoria e prática ou interpretam este momento de forma dicotômica, interpretando a atividade teórica separada da atividade prática.

## CONSIDERAÇÕES

A análise da matriz curricular dos cinco cursos estudados e, sobretudo, a análise das ementas das disciplinas de estágio nos permitem considerar que a carga horária destinada aos estágios é pequena em relação as disciplinas de metodologia e fundamentos. No entanto, afirma-se a ideia de que para inserir-se nos espaços educativos com um olhar específico, considerando os saberes docentes discutidos nos cursos de Pedagogia, faz-se necessário percorrer de forma cautelosa e atenta as disciplinas de fundamentos e metodologias.

Pensar em uma nova proposta de formação de professores, determinando uma porcentagem maior de horas para o exercício da docência não é uma simples tarefa, uma vez que os currículos já estão organizados de forma “apertada” para que todas as disciplinas essenciais estejam presentes. Arriscamos a expor que o ideal seria que todas as fases previssem disciplinas de prática de ensino, porém esta ainda é uma realidade um tanto distante.

Se uma maior carga horária nas disciplinas de estágio não é possível por inúmeros fatores externos às instituições do ensino superior, tratar do trabalho do professor dentro e fora da sala de aula é uma opção para essa aproximação do mesmo com sua realidade de trabalho. Uma alternativa é que os cursos proponham aos futuros professores o conhecimento da realidade dos contextos educativos, isto é, que não apresentem “incidência mais fortes nos aspectos técnicos da profissão do que nas dimensões pessoais e culturais” (SACRISTÁN, 1995, p. 5).

A análise dos currículos e, em especial, das ementas das disciplinas curriculares obrigatórias de estágio, nos mostram que há uma preocupação com a iniciação na carreira docente, porém falta uma maior discussão sobre o trabalho do professor e uma maior referência para o aprimoramento da prática de sala de aula. Percebemos que há necessidade de ampliação da discussão sobre o sentido da escola e o papel do professor. Faz-se necessário problematizar e discutir de forma mais específica sobre a profissão professor e a sobre a realidade dos contextos educativos.

Podemos concluir que a prática não se constitui sozinha, assim como a teoria por si só não tem validade, uma vez que necessita do exercício prático para transformar o contexto. Podemos afirmar que formar um professor comprometido com a Educação requer formar um

professor articulado com a Práxis. Para Vázquez (2007), teoria e prática tratadas de forma isolada se caracterizam como atividades, tão somente.

A Práxis, tão almejada, apenas se efetiva na medida em que passam a ser compreendidas de forma indissociável, teoria e prática, isto é, a partir do momento em que o professor exerça uma ação reflexiva em sua docência. Certo que não é possível a todo o momento realizar a práxis, porém o exercício de articulação entre estas duas atividades, objetivando a realização de uma práxis educativa ou social, faz-se importante estar presente na formação e constituição do ser professor.

Uma vez que a análise dos cursos restringe-se ao olhar dos pesquisadores e que, por sua vez, diferencia-se da vivência no curso e que, tampouco, pode-se prever os desdobramentos e significações que cada estudante e, no caso, futuro professor, faz mediante a formação no curso de Pedagogia a intenção não foi a de esgotar esta problemática. Assim, uma vez que se reconheça as especificidades de cada curso fica o questionamento: como pensarmos em redimensionar a formação dos professores atravessada por um *Eixo Prática de Ensino*? Assim, conclui-se que a docência é algo que sempre está em questão.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal E-MEC, disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>.

CED/UFSC. Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina. *Currículo Atual Curso de Pedagogia 2009/1*. Florianópolis, SC, 2009. Disponível em: [http://pedagogia.ufsc.br/files/2013/07/matriz\\_curricular2009.pdf](http://pedagogia.ufsc.br/files/2013/07/matriz_curricular2009.pdf). Acesso em: 23 out. 2013.

FAED/UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia*. Florianópolis, SC, 2010. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/?id=111>.

FMP: Faculdade Municipal de Palhoça. Palhoça, SC. Disponível em: <http://www.fmpsc.edu.br/>.

FREITAS, Helena Costa Lopes de Freitas. Trabalho, relação teoria – prática e o curso de pedagogia. In: BRZEZINSKI, Iria (Org.). *Formação de Professores: um desafio*. Goiânia: UCG, 1996.

GATTI, Bernardete A. Pesquisa em Educação e formação de professores. In: ENS, Romilda Teodora; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação do Professor: profissionalidade, pesquisa e cultura escolar**. Curitiba: Champagnat, 2010.p. 117-134.



NÓVOA, Antônio. O passado e o presente dos professores. In: Antônio Nóvoa (Org.). **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

SACRISTÁN, José Gimeno. Consciência e Acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, Antônio. (Org.): **Profissão Professor**. Portugal: Porto Editora, 1995.

SCHEIBE, Leda; DANIEL, Leziany Silveira. Formação Docente para a educação básica: um desafio para o Ensino Superior no século XXI. In: SCHEIBE, Leda; DAROS, Maria das Dores. **Formação de Professores em Santa Catarina**. Florianópolis: NUP/CED, 2002. p. 11 a 34.

SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, Adriana Lia Frizzman de Posfácio. In: Daniels, H.. (Org.). **Vygotsky em foco: Pressupostos e desdobramentos**. 1ed.Campinas, SP: Papirus, 1994, v. 1.

UFFS. Curso de Graduação em Pedagogia. *Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia*: 2010. Disponível em [http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1159&Itemid=1735](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1159&Itemid=1735).

USJ: São José. Disponível em: <<http://usj.edu.br>>.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis**. CLACSO: São Paulo: Expressão Popular, 2007.